

O Governo Lula e o velho-novo paradigma da SERASA

Por Edson Vilela¹

O Governo Lula, tal como o Governo FHC, continua sendo ludibriado pelo velho paradigma de que o Brasil é um país de caloteiros. Esta premissa simplista e falsa é considerada como verdade absoluta e está na base de todos os programas de Governo

As políticas de habitação², de exportação³, de microcrédito⁴ e, sobretudo, as políticas de incentivo à geração de emprego e renda, com recursos do FAT – Fundo de Amparo ao Trabalho, estão, sordidamente contaminadas por este equívoco que pode comprometer de forma irremediável o próprio Governo Lula na sua “obsessão pelo emprego”.

Que país pode preparar e desprezar capital humano qualificado? Qual o custo social e político desta escolha? Os dados do descaso e da insensatez estão disponíveis e foram apresentados pela própria SERASA como um escárnio à inteligência humana, basta, portanto, coloca-los em evidencia:

A SERASA com 60% do mercado, tem 23 milhões de “caloteiros”.

“Segundo dados da própria empresa, atualmente **a Serasa responde por 60% do mercado de proteção de crédito**, possuindo mais de 300 mil empresas conveniadas e interferindo direta ou indiretamente em mais 2,5 milhões de negócios por dia.” (g. nosso). Fonte: Relatório Final da CPI SERASA, página 10.

“Somente junto à empresa Serasa, que forneceu dados sobre inadimplência em resposta ao Requerimento nº 8/2003 do nobre Deputado Luiz Alberto, estão inscritos com anotações negativas quase **23 milhões de consumidores**. A Serasa apresentou, ainda, o seguinte quadro, que retrata o perfil de inadimplência no Brasil:” (g. nosso). Fonte: Relatório Final da CPI SERASA, página 05.

¹ Edson Galdino Vilela de Souza, advogado, economista e professor universitário, reside em Curitiba, sítio, <http://caso.serasa.vila.bol.com.br>; e-mail caso.serasa@terra.com.br

² **FAT-HABITACÃO** financiado com recursos do FAT

³ **FAT-EXPORTAR** financiado com recursos do FAT

⁴ **MICROCRÉDITO** e SERASA

Se 60% equivalem a 23 milhões, então 100% correspondem a 38,3 milhões.

Ou seja, o número de “caloteiros” do Brasil chega a 38,3 milhões o que equivale a população inteira da Argentina.

Tendo por base o perfil dos inadimplentes, constante do Relatório Final da CPI SERASA, pode-se, chegar aos seguintes números:

1. Os “caloteiros” com **nível médio e superior** totalizam 26 milhões de cidadãos brasileiros, com capacidade de entendimento e reflexão.
2. Os “caloteiros” com idade produtiva, **entre 22 e 60 anos**, totalizam mais de 29 milhões de cidadãos brasileiros.
3. São 21,4 milhões os “caloteiros” com renda superior a seis Salários Mínimos, mensais.

Destaque-se a atuação do Ministério Público da União⁵ contra a SERASA.

4. Estes cidadãos brasileiros, são “julgados” pela SERASA como “caloteiros” sem qualquer direito de defesa. O Ministério Público da União, afirma em uma das quatro Ações Civas Públicas já movidas contra a SERASA:

“Em suma, a “negativização” do seu nome acaba ocasionando uma autêntica exclusão do consumidor do tráfego econômico, obstando-lhe toda e qualquer forma de crédito, reduzindo-o **A UMA CONDIÇÃO QUASE SUBUMANA**, com efeitos graves sobre sua pessoa, quer na esfera patrimonial, quer na moral.

O poder constrangedor da inscrição do nome do suposto devedor no cadastro da SERASA **não passou despercebido pelas instituições financeiras.** Tendo em vista seu alto grau de efetividade na cobrança das dívidas,

⁵ [Ações](#) do MPF no Estado de São Paulo

SUPERANDO até mesmo as vias judiciais tradicionais, tornou-se prática corrente sua **utilização como instrumento de coação** destinado a “convencer” o devedor a quitar suas dívidas, consubstanciando flagrante prática abusiva”. (Fonte: <http://www.prsp.mpf.gov.br/vacini.htm> Título: Obrigação de não Negativar, p. 3).

5. Resta, portanto, à equipe de Governo do Presidente Lula, fazer a necessária avaliação política, econômica e social:
- Quanto custou ao Brasil este esforço social na preparação deste capital humano qualificado?
 - Qual o custo alternativo de excluir este contingente qualificado do mercado produtivo e da efetiva participação das políticas de inclusão?
 - Que interesses o Governo Lula representa?

PERFIL DE INADIMPLENTES

Trabalho	%	Compra foi efetuada com	%
Setor Privado	40	Cheque	43
Setor Público	9	Carnê	57
Liberais/Autônomos	25		
Aposentados	12	Acha importante limpar o nome no SPC ou Serasa ?	%
Sem registro de trabalho	14	Sim	84
		Não	8
Instrução	%	Não opinou	8
Básica	30		
2º grau ou parte	52	Pretende realizar novas compras a prazo	%
Superior	16	Sim	68
Outros	2	Não	23
		Não opinou	9
Rendimento Mensal	%	Estado Civil	%
Até 5 salários mínimos	44	Casado	40
De 6 a 20 sm	36	Solteiro	38
Acima de 10 sm	20	Outros	22
Faixa Etária	%	Sexo	%
Até 21 anos	17	Masculino	52
De 22 a 40 anos	53	Feminino	48
De 41 a 60 anos	23		
Acima de 61 anos	7		

Fonte: Relatório Final da CPI SERASA, página 05.
<http://www.camara.gov.br/internet/Comissao/default.asp>